

Penitenciária de Três Corações conclui revitalização e reforça ações de ressocialização no Sul de Minas

Sex 27 março

A Penitenciária de Três Corações, no Sul do estado, concluiu nesta semana, um conjunto de importantes obras de revitalização na unidade prisional. As intervenções, iniciadas no começo de março deste ano, reforçam o compromisso com a modernização da estrutura, a melhoria das condições de trabalho dos servidores e, principalmente, a promoção da ressocialização das pessoas privadas de liberdade.

Os trabalhos contemplaram a revitalização da portaria do pavilhão anexo, além da adequação e modernização das salas administrativas, proporcionando melhores condições operacionais para o desenvolvimento das atividades institucionais, com materiais provenientes do Almoxarifado Central e recursos para despesas administrativas.

No pavilhão feminino, foi realizada a pintura da área externa, contribuindo para a valorização do ambiente. Outro destaque foi a otimização dos espaços internos do anexo, o que possibilitou a criação de uma nova sala destinada à realização de audiências virtuais. A medida garante mais agilidade aos procedimentos judiciais e acompanha as demandas tecnológicas do sistema prisional, tornando os fluxos mais eficientes.

Para o diretor-geral da penitenciária, Marco Aurélio Bispo Silva, a conclusão das obras representa um avanço significativo tanto na estrutura quanto na missão social da instituição.

“Essa obra vai além da melhoria física dos espaços, pois impacta diretamente na rotina da unidade e nas condições de trabalho dos servidores. Ao mesmo tempo, ao envolver os custodiados, promovemos oportunidade, senso de responsabilidade e contribuímos de forma efetiva para a ressocialização, que é um dos pilares do sistema prisional”, destacou.

A obra contou com a participação direta de seis detentos, por meio da mão de obra interna; iniciativa que reforça o papel do trabalho como ferramenta essencial no processo de reintegração social. A atuação nas atividades contribui para o desenvolvimento de habilidades e amplia as oportunidades de reinserção após o cumprimento da pena.

De acordo com o subdiretor de Humanização do Atendimento da unidade, Irineu Rosa de Oliveira, “as ações contribuem para o fortalecimento da eficiência dos serviços prestados e para a humanização do sistema prisional”.